



JORNAL DE SANTA LUZIA

Nº 6 JUNHO 2012 DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

EDITORIAL

Chegou Junho, e com ele a nossa querida peregrinação, momento privilegiado para retornarmos mais uma vez ao topo do Monte e refletirmos mais prolongadamente sobre a relação que temos e que poderíamos ter com o Sagradíssimo Coração de Jesus, pedra angular da nossa vida enquanto Igreja de Deus.

Façamos por isso desta peregrinação uma compromisso para uma nova e melhorada dinâmica de relação com o Sagrado Coração de Jesus, com a intercessão de Santa Luzia.



pág 2
XII Viana Jovem

pág 3
O Arq. Miguel Ventura Terra

pág 4
Peregrinação Diocesana

Queixas e Promessas

PADRE MANUEL CORREIA QUINTAS

Reitor do Santuário

O mês de Junho é, muito especialmente, dedicado ao Sagrado Coração de Jesus, acontecendo o mesmo com a basílica de Santa Luzia, cujo nome recebeu da Montanha onde está situado. O Coração de Jesus é aquele mesmo Senhor-Homem-Deus que, de coração exposto, apareceu a Santa Margarida Maria, queixando-se da forma seguinte e da mesma forma prometendo:

Eis o Coração que tanto tem amado os homens e deles apenas tem recebido escárnios, injúrias, ingratidões e despezos. Ao menos tu procura consolar o meu coração e diz ao mundo que, em favor dos meus devotos, lhes faço as seguintes promessas:

- 1º Dar-lhes-ei todas as graças necessárias ao seu estado;
- 2º Farei com que haja sempre paz no sua família;
- 3º Consolá-los-ei em todas as suas aflições;
- 4º Serei o seu refúgio seguro na vida e sobretudo na hora da morte;
- 5º Abençoarei todos os seus empreendimentos;
- 6º Os pecadores encontrarão sempre no meu coração a fonte e o oceano infinito da minha misericórdia;
- 7º As almas túbias tornar-se-ão fervorosas;
- 8º As almas fervorosas alcançarão rapidamente a perfeição;
- 9º Abençoarei as casas onde estiver exposta e for venerada a imagem do meu Sagrado Coração;
- 10º Darei aos sacerdotes a graça de abrandarem os corações mais endurecidos;
- 11º As pessoas que propagarem esta devoção terão o seu nome escrito no meu coração de onde nunca mais será riscado;
- 12º Prometo a perseverança final a todos os que comungarem na primeira sexta-feira de nove meses seguidos. Não hão-de morrer em pecado grave, e sem antes receberem os sacramentos. E o meu Coração será o seu refúgio naquele momento derradeiro.

É, pois, mais que tempo de aproveitar estas ofertas do céu e também é tempo, e mais que tempo, de consolar o Divino Coração de Jesus. ☀



XII Viana Jovem

GRUPO DE JOVENS DA AREOSA

No dia 20 de Maio de 2012, ocorreu o XII Viana Jovem, um encontro diocesano de jovens promovido pela pastoral juvenil de Viana do Castelo, e que, este ano, se realizou na cidade de Viana do Castelo. O tema escolhido pelo Santo Padre para o Dia Mundial da Juventude foi



“Alegrai-vos sempre no Senhor”, sendo este também o lema escolhido pela equipa da pastoral juvenil para este encontro, em sintonia com toda a Igreja e com o seu espírito jovem.

A manhã foi preenchida pela participação dos cerca de 200 jovens, vindos de toda a Diocese, em vários workshops subordinados ao tema. Finda a manhã, os participantes desfrutaram de uma viagem de comboio turístico até ao cimo do Monte de Santa Luzia, onde fizeram um mega pique nique, onde a música e a boa disposição não faltaram.

À tarde, a “caça ao tesouro” estimulou a imaginação dos jovens, actividade esta que os levou a conhecer o Templo dedicado ao Sagrado Coração de Jesus e todo o espaço envolvente.

Após um momento de preparação e interiorização, o encontro teve o seu auge com a Eucaristia, presidida pelo Sr. D. Anacleto de Oliveira, bispo da Diocese, e animada pelo canto do Coro Juvenil de Serreleis.

Fez-se festa e foram enviados em festa. ☀



Programa da Festividade do Sagrado Coração de Jesus

15 de Junho de 2012

- 14h Encontro Diocesano do Apostolado da Oração
- 16h Festividade do Sagrado Coração de Jesus
Concelebração presidida por D. Anacleto de Oliveira
- Bispo da Diocese

17 de Junho de 2012

- 09h Início da Peregrinação
(Colégio do Minho)
- 11h Eucaristia do Peregrino
Concelebração presidida por D. Anacleto de Oliveira
- 15h Adoração ao Santíssimo

A Confraria de Santa Luzia agradece a colaboração de todas as pessoas e entidades envolvidas na organização.

Apostolado da Oração

Aqui vai um pensamento de apoio: **Quem seria capaz de olhar para a escultura de uma pessoa crucificada por sua própria causa? Que pais conseguiriam olhar para a estátua de um seu filho crucificado por causa deles? Penso bem que ninguém. Mas, nós cristãos, afoitamo-nos sem medo a olhar para o Coração de Jesus Cristo e, neste mês de Junho, rezamos confiadamente, para que os fiéis reconheçam na eucaristia a presença viva do Senhor Ressuscitado. E para que os cristãos da Europa redescubram a própria identidade de anunciadores corajosos do evangelho.**



O Arquitecto Miguel Ventura Terra

Crónicas do Templo-Monumento

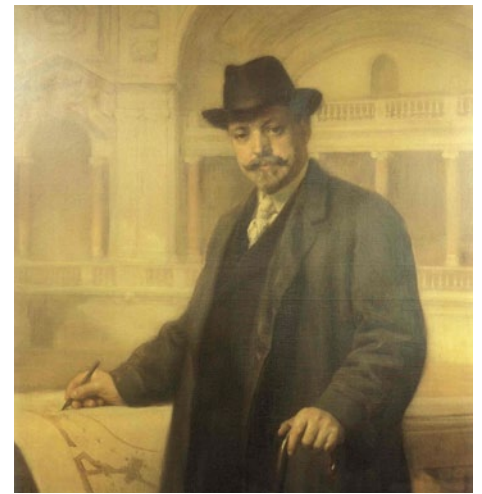
DRA. ANA MARQUES

O dia 5 de Janeiro de 1896, data da solene colocação da primeira pedra do pedestal da estátua ao Sagrado Coração de Jesus, constitui um marco importantíssimo para a história do nosso edifício, pois é nesta data que encontramos o primeiro registo documental da pretensão de se erguer um novo templo que substituisse a antiga e modesta Capela de Santa Luzia. Almejado o objectivo, era necessário encontrar um arquitecto que o concretizasse. É através do já referido António Alberto da Rocha Páris que, em 1898, Miguel Ventura Terra é convidado a apresentar um ante-projecto que fizesse jus às ambições da Comissão de Melhoramentos e da Confraria de Santa Luzia. Este apresentou um monumento belo, grandioso e com um grande cunho de originalidade. Estava escolhido o arquitecto. Mas quem foi Ventura Terra, questionará o leitor? Nascido em Seixas, Caminha, a 14 de Julho de 1866, era oriundo de uma família e meio humildes. Não obstante, a sua inegável vocação e esforços incessantes fizeram dele um dos maiores e mais reconhecidos arquitectos do seu tempo, conquistando uma sólida reputação advinda do talento patente nas suas obras. Manifestando desde cedo o desejo de estudar Arquitectura, principia a sua formação na Academia de

Belas-Artes do Porto, e, anos mais tarde, ambicionando aprofundar os seus estudos, parte para Paris, indo frequentar a **École Nationale et Speciale des Beux-Arts** - à data, a única escola oficial de ensino de Arquitectura. Nesta cidade, Ventura Terra será marcado não só pela sua formação académica de excelência, deixando-se inspirar pela monumentalidade e cosmopolitismo ostentado pela cidade, influenciando a sua forma de conceber a arquitectura. Concluindo os seus estudos, regressa a Portugal em 1895, instalando-se em Lisboa, cidade que irá ser o palco da maior parte das suas obras, e onde desempenhou diversos cargos de destaque que contribuíram para o reconhecimento do seu mérito. Ventura Terra assume-se como arquitecto de vanguarda, procurando ao longo da sua carreira a adaptação da ideologia urbana francesa e cosmopolita à realidade e especificidade do território e do quotidiano português.

O arquitecto foi capaz de atender às preocupações e exigências que tanto a Confraria de Santa Luzia como a Comissão de Melhoramentos tinham em mente para a concepção do novo templo, procurando dotar o monte de um edifício que se evidenciasse pela sua própria configuração, e na sua esteira sublimando a paisagem natural na qual seria circunscrito, constituindo-se como um marco

arquitectónico de relevo não apenas no Minho, mas uma referência a nível nacional. Entre 1898 e 1899, data do projecto final, Ventura Terra, em colaboração com António Adelino de Magalhães Moutinho, o arquitecto municipal que ficará encarregue da execução do projecto traçado pelo autor, aperfeiçoa o seu ante-projecto continuamente até ao mais ínfimo detalhe, tendo sempre presente as noções de urbanismo, o academismo da sua formação e a opulência que havia apreendido em Paris, procurando desenhar um edifício que interpelasse aos sentidos e à emoção do visitante. E foi bem sucedido, a julgar pelas seguintes palavras: **"Ventura Terra, com o eu incontestável talento, concebeu e propôs uma das mais belas obras de Arquitectura e a mais perfeita, mais pura e mais bela planta entre todas as que os arquitectos portugueses têm composto nos últimos dois séculos"** (MONTEIRO, 1944) ☀



MINI CALENDÁRIO DE FESTIVIDADES

1 ^{jun}/₁₂ 1ª SEXTA FEIRA
Adoração do Santíssimo

2 ^{jun}/₁₂ 1º SÁBADO

3 ^{jun}/₁₂ SANTÍSSIMA TRINDADE
Adoração do Santíssimo

7 ^{jun}/₁₂ CORPO DE DEUS
Procissão na cidade

13 ^{jun}/₁₂ SANTO ANTÓNIO DE LISBOA
SENHORA DE FÁTIMA

15 ^{jun}/₁₂ SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS
Concentração de zeladores do A.O.
Pontifical Diocesano

16 ^{jun}/₁₂ IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA
Reunião da Mesa da Confraria

17 ^{jun}/₁₂ PEREGRINAÇÃO DIOCESANA
Pontifical Eucarístico
Adoração do Santíssimo

20 ^{jun}/₁₂ Beato Francisco Pacheco
Beatas Sancha, Mafalda e Teresa
Solstício – Início do Verão

24 ^{jun}/₁₂ SÃO JOÃO BAPTISTA

29 ^{jun}/₁₂ SANTOS PEDRO E PAULO

118º Aniversário da Peregrinação Diocesana ao Sagrado Coração de Jesus

O PRESIDENTE DA MESA DA CONFRARIA

Em tempo de festa é sempre bom reviver um pouco do passado. A história escrita registada no arquivo da Confraria de Santa Luzia permite-nos conhecer o que se passou há mais de um século. Assim permitam-nos partilhar com leitor o que foi escrito no n.º 16 do Jornal de Santa Luzia a propósito da grandiosa Peregrinação Diocesana que envolve todos os cristãos devotos da Diocese de Viana do Castelo e alguns, sempre bem-vindos, forasteiros. Porque de palavras simples mas ricas se tratam, transcrevemos a acta que nos dizeres da época “se refere à implantação da devoção ao Sagrado Coração de Jesus nos terrenos pertencentes à Confraria”.

Sessão de 10 de Agosto de 1894

Ano do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo de mil oitocentos noventa e quatro, aos dez dias do mês de Agosto do dito ano, pelas onze horas da manhã, na casa da residência do sr. Tesoureiro, e achando-se reunida a mesa da Confraria de Santa Luzia, pelo Ex.mo Conselheiro António Alberto da Rocha Páris, dignissimo presidente da Comissão Promotora dos Melhoramentos em Santa Luzia, lembrado a conveniência de que neste ano por ocasião das festas da Agonia se fizesse uma peregrinação religiosa àquela nossa ermida, e tendo sido muito fervorosamente secundado pelo nosso irmão rev.o Abade da Matriz e P.e José Luiz Zamith solicitando estes do rev.o P.e Joaquim Dias Silveiras a sua valiosa coadjuvação para o bom êxito deste piedoso acto, o qual a isso prontamente anuiu, assim o participava à mesa para que ela pela sua parte fizesse todos os esforços para que esta peregrinação fosse a mais solene e concorrida possível. A mesa por unanimidade votou o maior louvor aos que tomaram a iniciativa desta peregrinação, a qual devia ser feita em honra e louvor do Santíssimo Coração de Jesus e de Nossa Senhora da Salvação, a qual se venera na nossa Capela de Santa Luzia, sendo por isso procissionalmente conduzidas as respectivas imagens. Pela mesa ficou encarregado o mesário sr. Magalhães Moutinho de providenciar para que se facultassem por parte da Confraria os meios precisos para que na nossa capela tudo estivesse preparado para o fim referido. Em seguida e não havendo nada mais de que se tratar foi levantada a sessão lavrando-se esta acta que depois de lida vão assinar comigo secretário, Luis Trigueiros, João Augusto Lourêncço da Rocha Páris, Luis de Andrade e Sousa, Magalhães Moutinho, Manuel de Araújo.

A primeira peregrinação ao cimo do Monte de Santa Luzia dedicada ao Sagrado Coração de Jesus realizou-se no dia 21 de Agosto de 1984. Decorridos 118 anos encontramos hoje no cimo do monte a imagem inabalável do Sagrado Coração de Jesus, de com olhar sobre a cidade de Viana do Castelo, esperando de nós uma fé firme e viva. Saibamos ser verdadeiros peregrinos e responder a este desafio que nos foi lançado há muitos e longos anos. A fé e o verdadeiro fervor que todos temos bem gravado no coração impelem-nos a manter bem viva esta tradição.



..... Sessão de 10 de Agosto de 1894



Horários do Santuário

CONFISSÕES 14h > 17h

EUCARISTIAS DE PRECEITO 11h e 16h

EUCARISTIA DA SEMANA 16h

TERÇO DIÁRIO 15h30

VIA SACRA

Última Sexta Feira 15h

ADORAÇÃO DO SANTÍSSIMO

1ª Sexta Feira 15h

1º Domingo 15h



FICHA TÉCNICA

Propriedade Confraria de Santa Luzia

Director do Jornal e Redactor João Ferreira

Presidente da Mesa da Confraria de St.ª. Luzia André Ramos Alves

Design Gráfico Design About Periodicidade Mensal ISSN 2182-4908